SEMANÁRIO
N.º 879
24 JUL 2024

alto alentejo
A informação terra a terra

Director: Manuel Isaac Correia
Telf.: 245 605 062 (chamada para rede fixa nacional)
email: jornalaltoalentejo@gmail.com
www.jornalaltoalentejo.sapo.pt
www.facebook.com/altoalentejoinformacao

ESTA SEMANA

ALTER
> Trisavós alteresenses

AVIS
> Dádiva de sangue
> Feira Franca no próximo fim-de-semana

CRATO
> Festas em grande no Monte da Pedra

DISTRITO
> Ministro da Educação visita Politécnico
> Portalegre regista um dos menores números de nascimentos no primeiro semestre de 2024

FRONTEIRA
> Festa rija em Vale de Maceiras

GAVIÃO
> Atrelagem faz pré-inauguração do Museu

MAÇÃO
> Município oferece DAE aos Bombeiros e viatura eléctrica ao Centro de Sáude

MARVÃO
> Quintas de Cultura na Portagem
> Reaberta estrada que liga Olhos d'Água a Porto da Espada

NISA
> Festa do Beato Diogo Pires Mimoso
> Está aí o Nisa em Festa

PONTE DE SOR
> "Município Amigo da Juventude"
> Meios de prevenção aéreos estacionados no Aeródromo Municipal

PORTALEGRE
> "Forvijovem Natura"
> Cáritas recolhe bens para famílias
> AEJR perspectiva futuro e reflecte sobre Interculturalidade

Gavião

Feira de Artesanato, Gastronomia e Actividades Económicas

Crato

Antevisão Crato, «um Festival de Tudo para Todos»

Marvão

10 anos do Festival Internacional de Música de Marvão

Portalegre

Pousada da Juventude reabre 12 anos depois

Portalegre

Polícia Judiciária na Santa Casa

Marvão

Pré-afogamento na Portagem

Estremoz

Bombeiros apedrejados

Elvas

PSP inactiva engenho explosivo

Portalegre - Elvas

Ministro da Educação visita Politécnico de Portalegre

Daniela Fernandes

> O Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) recebeu na última sexta-feira, dia 19, a visita do ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, que se deslocou até ao Alto Alentejo para ver *in loco* os investimentos em curso, bem como para participar na reunião da Comissão Permanente do CCISP.

Durante a manhã, o governante visitou as obras da nova Residência Universitária em Elvas, bem como o local das novas instalações da escola, tendo depois rumado até à cidade de Portalegre, onde, durante a tarde, participou na reunião da Comissão Permanente do CCISP, visitou o Campus Politécnico e a BioBIP.

Fernando Alexandre fez ainda uma visita às obras das residências que vão surgir na cidade de Portalegre, bem como tomou conhecimento do investimento de cerca de 6,8 milhões de euros que o Politécnico vai investir na futura Residência da Abrunheira, localizada no Lote 16, no Bairro da Ratinha.

Este projecto, que será financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) através do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), consiste na adaptação de 44 apartamentos para oferecer 203 camas. Cada apartamento contemplará quartos, sala de refeições, cozinha/copa, lavandaria e sala de estudos e os residentes terão acesso a espaços comuns, tais como sala polivalente, ginásio, espaço de *cowork* e outras salas de estudos.

Para o Politécnico de Portalegre esta «será mais uma resposta para fazer face à escassez de oferta de alojamento para estudantes deslocados, a par das diversas soluções que têm sido encontradas, que passam pelo estabelecimento de parcerias com o Instituto Português do Desporto e da Juventude/ Movijovem e com os municípios de Elvas e de Portalegre; pela beneficiação e ampliação da Residência dos Assentos, em curso; e por futuras novas ofertas, estando já a decorrer a empreitada da Residência da Rua Mouzinho de Albuquerque e, futuramente, a da Residência do Palacete Visconde dos Cidrais, na Rua do Comércio».

A vista do Ministro ao Alto Alentejo foi acompanhada por várias entidades desta feita o presidente das Câmara de Elvas, Rondão Almeida, da vice-presidente da Câmara de Portalegre, Laura Galão, do presidente da CCDRA, Ceia da Silva, do presidente do Politécnico, Luís Loures, pelo Director-Geral do Ensino Superior, Joaquim Mourato, entre ouras entidades.

Ponte de Sor

Meios de prevenção aéreos estacionados no Aeródromo Municipal

> A época crítica de incêndios florestais aproxima-se e o Aeródromo Municipal de Ponte de Sor volta a assumir um papel central na prevenção e intervenção, estando sediada nesta infraestrutura municipal a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que coordena a resposta a emergências.

Atualmente, o aeródromo tem cinco meios prontos para atuar. Entre eles está um helicóptero de Reconhecimento, Avaliação e Coordenação (HERAC). Este helicóptero entra em ação sempre que há quatro ou mais aeronaves de combate a incêndios no mesmo local, ajudando a reconhecer a área, avaliar a situação e coordenar as operações.

Duas aeronaves de Reconhecimento e Avaliação de Incêndios (OSCAR) que são usadas para verificar e avaliar incêndios rurais, e possuem equipamentos para registar imagens e transmitir dados.

Mais duas aeronaves de Combate a Incêndios Rurais (Fireboss) com capacidade para carregar entre 3.000 e 5.000 litros. Conseguem recolher água em rios, estuários, barragens, lagos e, quando possível, no mar. São usadas tanto em grandes incêndios como em incêndios iniciais, pela proximidade da sua área de atuação.

Estes meios têm um papel crucial na resposta aos incêndios, assegurando uma coordenação eficaz e uma resposta rápida durante a época de elevado risco.

Distrito

Portalegre regista um dos menores números de nascimentos no primeiro semestre de 2024

Daniela Fernandes

> De acordo com dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Saúde, através do Programa Nacional de Rastreio Neonatal (PNRN), o distrito de Portalegre registou apenas 248 nascimentos nos primeiros seis meses de 2024, tornando-se o segundo distrito com menos bebés em Portugal. Este número representa uma queda em relação ao primeiro semestre de 2023. O único distrito com menos nascimentos que Portalegre foi Bragança, com 229.

Em contraste, Lisboa lidera com 12.794 bebés estudados, seguida pelo Porto com 7.157, Setúbal com 3.359 e Braga com 3.083. No total, foram rastreados 41.284 bebés em Portugal no primeiro semestre de 2024, uma diminuição de 518 em comparação com o mesmo período de 2023.

O ano de 2023 terminou com um aumento de 2.328 bebés em relação a 2022, totalizando 85.764 nascimentos. Estes dados são baseados no teste do pezinho, que tem sido realizado em Portugal desde 1979 e actualmente permite rastrear 26 doenças raras nos primeiros dias de vida.

Estes números sublinham a importância contínua do rastreio neonatal em Portugal, especialmente num contexto de controlo das taxas de natalidade.

Portalegre - Elvas

PSP reforçada com novos agentes

> Sete novos agentes principais vão reforçar o efectivo do Comando Distrital de Portalegre da PSP.

Os novos elementos, que se apresentaram ao serviço na última semana, vão integrar o dispositivo da sede do Comando, em Portalegre, e da Divisão Policial de Elvas.

Estremoz

Bombeiros apedrejados

> Mais um incêndio no mal-afamado Bairro das Quintinhas, situação que é recorrente.

O sinistro deflagrou na tarde de sábado, e o alarme foi comunicado às 18h43, tendo sido mobilizados operacionais de três corporações para o local habitado por pessoas de etnia, num total de 24 elementos dos Bombeiros de Estremoz, de Borba e de Vila Viçosa apoiados por cinco viaturas, bem como elementos da PSP de Estremoz.

Mais uma vez houve Bombeiros apedrejados e o Comandante dos Voluntários de Vila Viçosa, Nuno Pinheiro, publicou na página *facebook* da corporação calipolense que »à chegada dos soldados da paz «foram recebidos por populares de uma etnia com pedradas, danificando o veículo», pelo que «repudiamos estas atitudes aos nossos operacionais bombeiros que vão com a sua missão e responsabilidade de ajudar quem precisa».

Naturalmente que os comentários a esta publicação se adivinham. De entre outros, Luís Martins declara que «comigo não se safavam. Enquanto não souberem ser pessoas normais, nem o rendimento recebiam. Querem, façam como todos nós, trabalhem e descontem. Assim estão ocupados e cansados para não andarem a fazer mal».

Também a a Federação dos Bombeiros do Distrito de Évora recorreu às redes sociais para repudiar estas atitudes dos moradores do Bairro das Quintinhas, considerando « «lamentável estes acontecimentos sucessivos que agridem e põe ainda mais à prova o espírito de voluntário e profissionalismo dos nossos bombeiros», terminando com uma mensagem solidária e de louvor aos Bombeiros que «estão no caminho certo, sempre do lado do bem, e da salvaguarda dos bens e da vida! De todos, mesmo de todos os cidadãos».

Estremoz

Lançado concurso público para o projecto da variante do IP2

> Foi lançado recentemente pela Infraestruturas de Portugal o concurso público internacional para elaboração do projecto de execução da variante do IP2 de Estremoz, um projecto há muito reivindicado pela população.

De acordo com o anúncio publicado em Diário da República, o procedimento tem um valor base de 500 mil euros e um prazo de execução de 330 dias. A propostas podem ser submetidas até ao dia 19 de Agosto.

De acordo com a Câmara de Estremoz, «este procedimento marca o início do processo que levará à construção da Variante do IP 2 a Estremoz, reclamada desde o início do século», pretendendo-se assim «resolver o grave problema de trânsito e de segurança para peões, em virtude do atravessamento diário de centenas de veículos ligeiros e pesados junto de superfícies comerciais, Escolas, Centro de Saúde e Lares, na cidade».

De acordo com as peças do concurso, disponíveis na plataforma anogov.com, com este projecto pretende-se construir uma variante na «zona nascente da cidade para reforçar as condições de eficiência, fluidez de tráfego e segurança rodoviária, afastando o trânsito de passagem da zona urbana da cidade».

A futura variante de Estremoz do IP2 vai ter «uma extensão de 3,2km e uma velocidade base de 80km/h», sendo que «ao longo do traçado serão criadas três ligações à rede viária local».

No documento é ainda referido que «a ligação à EN4 irá ser assegurada através de um nó desnivelado, adequado ao volume de tráfego potencial, nomeadamente de veículos pesados, uma vez que esta estrada nacional funciona como alternativa não portajada à A6».

O projecto contempla ainda a construção de duas passagens inferiores e duas passagens superiores.

Elvas

PSP inactiva engenho explosivo

> O Centro de Inactivação de Engenhos Explosivos e Segurança no Subsolo (CIEXSS) da Unidade Especial de Polícia (UEP) da PSP procedeu na terça-feira, dia 17, à detonação controlada de um engenho explosivo que foi encontrado numa sucateira, em Elvas.

Segundo noticiou a Rádio Elvas, o engenho encontrado é «uma arma antiga, da década de 1970, usada para "lançar rockets" provavelmente de helicóptero, que alguém terá guardado talvez "como recordação" e que colocou na sucata há algum tempo».

De acordo com o Comando Distrital de Portalegre da PSP, a detonação, que «decorreu sem quaisquer incidentes», ocorreu num local fora da malha urbana da cidade de Elvas, numa operação que contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários e da Divisão Policial de Elvas.

Portalegre

Judiciária na Misericórdia

> Uma brigada da Polícia Judiciária esteve esta terça-feira nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Portalegre.

O objectivo da investigação estará relacionado com o Fundo de Socorro no valor de mais de 500 mil euros de que a instituição beneficiou há alguns anos para diminuição de funcionários e racionalização de serviços, em relação ao que poderá ter havido alegados abusos.

Ao que se sabe, a PJ pretenderia recolher elementos contabilísticos para análise relativos a 2019-20 e extractos dos cartões bancários desses anos, bem como, listagens do pessoas antes e depois da utilização do dinheiro do Fundo de Socorro, contrato com assessorias, etc., sendo que não existirão alguns desses elementos na instituição.

O nosso jornal sabe que em simultâneo a PJ foi proceder à recolha de elementos às instalações de três empresas que prestam apoio à Misericórdia ou que prestaram apoio à instituição neste processo e nesse período.

Marvão

Pré-afogamento na Portagem

> Ao início da tarde de domingo um cidadão espanhol foi retirado da água, inanimado e em situação de pré-afogamento.

Populares intervieram de imediato, prestando a assistência possível, e ao socorro acorreram os Bombeiros de Marvão e a VMER do Hospital de Portalegre. A vítima recebeu assistência no local e felizmente recuperou, não sendo necessário transportá-la para o hospital.

Populares reclamam que no local, muito concorrido, deveria haver meios de socorro.

Distrito

Cinco pessoas detidas pela PSP

> Cinco pessoas foram detidas pela PSP, no período compreendido entre os dias 14 e 21 de Julho de 2024, no decorrer do qual o Comando Distrital de Portalegre levou a cabo diversas operações de fiscalização e vigilância com o objectivo de garantir a segurança pública e rodoviária, bem como a prevenção de ilícitos.

Durante este período, foram detidos cinco homens com idades compreendidas entre os 32 e os 55 anos, nomeadamente: um homem foi detido devido a ameaças e coacção a agente da autoridade; outro indivíduo foi detido por condução de veículo automóvel sem habilitação legal para o efeito; dois homens foram detidos por condução de veículo automóvel em estado de embriaguez (TAS 1,29 g/l e 2,01 g/l); e por último, um homem foi detido para cumprimento de mandado de detenção e condução emitido pela Autoridade de Judiciária competente.

No mesmo período, foram ainda realizadas sete operações de fiscalização rodoviária, abrangendo um total de 165 veículos. Destas operações, resultaram 10 autos de notícia por contraordenação, dos quais oito foram por falta de inspeção periódica obrigatória e dois por utilização do telemóvel durante a condução.

Foram ainda realizadas três operações de visibilidade em zonas de maior aglomeração de pessoas e nos locais de maior acumulação de tráfego e sinistralidade rodoviária. Uma acção de vigilância/fiscalização no âmbito dos incêndios rurais, e duas acções de fiscalização no âmbito da segurança privada.

Em termos de sinistralidade rodoviária, foram registados seis acidentes de viação, dos quais resultou um ferido leve e verificaram-se danos materiais nas viaturas envolvidas.

Distrito

Dez pessoas detidas pela GNR

> Dez pessoas foram detidas pela GNR, entre os dias 15 e 21 de Julho, no decorrer de uma série de operações levadas a cabo no Comando Territorial de Portalegre com o objectivo de prevenir e combater a criminalidade, bem como fiscalizar o trânsito e assegurar a ordem pública.

Durante esse período, foram detidas dez pessoas em flagrante, dos quais, seis foram detidos por dirigirem sob o efeito do álcool, três por tráfico estupefacientes e um por condução de veículo sem habilitação legal.

No mesmo período, foram ainda realizadas operações de fiscalização rodoviária no decorrer das quais foram detectadas 104 infracções, destacando-se: 48 por excesso de velocidade; nove por falta de inspecção periódica obrigatória; cinco relacionadas com o estado dos pneumáticos dos veículos; quatro por falta ou incorrecta utilização do cinto de segurança; e três por problemas com a iluminação e sinalização.

Já na sinistralidade rodoviária, foram registados 15 acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos leves. E na Fiscalização Geral foram emitidos nove autos de contra-ordenação relativos à protecção da natureza e do ambiente.

Foram ainda realizadas 23 acções de sensibilização, dessas 12 no âmbito do programa "Idosos em Segurança", sensibilizando 158 idosos, e as outras 11 realizadas no âmbito do programa "Comércio Seguro", contando com 149 comerciantes.

Portalegre

Refletir sobre Interculturalidade e perspectivar o futuro no AE José Régio

> O Agrupamento de Escolas José Régio (AEJR) realizou as VII Jornadas Pedagógicas no Campus Politécnico de Portalegre, reunindo mais de uma centena de agentes educativos, incluindo docentes, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, de várias escolas e agrupamento do distrito.

O evento contou com a presença do Perito Externo, Bravo Nico, que acompanhou os diversos momentos das Jornadas, que tiveram como temática central a "Interculturalidade", reflectindo a necessidade emergente de promover a integração e a interacção entre culturas diversas, especialmente no contexto escolar.

Com o objectivo de capacitar os agentes educativos para lidar com a heterogeneidade dos alunos, o evento abordou a presença de 95 alunos de 17 nacionalidades diferentes no ano lectivo 2023/2024 nas escolas do AEJR, destacando a importância de práticas que fomentem a compreensão e o respeito mútuo, motivo pelo qual estas Jornadas constituíram uma oportunidade para envolver toda a comunidade educativa, partilhar experiências e desenvolver trabalho colaborativo centrado na temática da interculturalidade.

Os participantes tiveram a oportunidade de assistir a apresentações de oradores especialistas, como Rui Marques, que discutiu "Educação Relacional – Pistas para a Interculturalidade", e Carlos do Rosário, que abordou a "Escola Intercultural", bem como a um painel sobre "Integração de Alunos Migrantes – Boas Práticas" que trouxe testemunhos inspiradores de representantes de escolas de Fundão, Odemira e Lisboa, relativamente à forma como as suas escolas se adaptaram e reajustaram as estratégias e as práticas no sentido de acolher o significativo número de alunos oriundos de outros países, outras sociedades, outras línguas e outras culturas.

A tarde foi dedicada a workshops coordenados por Isadora Lemos, gestora do LISA (Laboratório de Inovação Social do Alentejo), e ainda durante a pausa da manhã, os participantes desfrutaram de um "lanche intercultural" oferecido pelo Centro de Formação Profissional de Portalegre, preparado por alunos do Curso de Padaria e Pastelaria de diversas origens, incluindo uma aluna de etnia cigana.

A directora do AEJR, Ana Rute Sanguinho, destacou a importância deste dia, agradecendo à equipa organizadora e a todos os participantes, sublinhando que este evento será o ponto de partida para o próximo ano lectivo, cujo tema transversal será "Interculturalidade: De mãos dadas com o Mundo".

Portalegre - Fortios

Forvijovem Natura consciencializa para preservação do meio ambiente

> Entre os dias 27 de Junho 15 de Julho, a freguesia de Fortios foi palco da iniciativa "Forvijovem Natura", promovida pela a Associação de Jovens de Fortios (Forvijovem) no âmbito de uma parceria entre o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), integrada no programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas (VJNF).

O programa, executado pelas voluntárias Leonor Crisanto, Margarida Parrano, Sofia Crisanto e Susana Luz, incluiu acções como a sensibilização da população para a importância da participação pública nos processos de decisão ambiental, a limpeza e manutenção de parques de lazer e a sensibilização da comunidade para a preservação da natureza, florestas e respectivos ecossistemas.

No âmbito destas actividades foram distribuídos flyers e marcadores de livro na freguesia de Fortios e na cidade de Portalegre, bem como foram realizadas acções de limpeza no Jardim do Baldio e no Santuário do Senhor Jesus dos Aflitos.

Em comunicado, a Forvijovem faz «um balanço bastante positivo» desta iniciativa, aproveitando para agradecer «sincera e reconhecidamente» a todas as entidades, parceiros e demais envolvidos na sua concretização.

Portalegre

Cáritas recolhe bens para famílias

> De segunda até hoje, entre as 15h e as 21h, a Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco promove uma acção de recolha de bens na loja Continente com o objectivo de ajudar cerca de 70 famílias que apoia mensalmente.

Nuno Brito, presidente da Cáritas, explicou ao nosso jornal os objectivos da acção e, ao mesmo tempo que apelou à solidariedade dos portalegrenses, agradeceu o apoio da loja Continente e da Urbigav, que apoiou em termos financeiros a logística que tornou possível esta acção.

Fraldas e leite são os bens fazem mais falta, mas igualmente enlatados, conservas, cereais, massa e arroz, azeite, óleo, champô, toalhetes e produtos de higiene são os produtos mais necessários.

A Cáritas contou com a participação de voluntários nesta acção.

Alter

Trisavós alterenses

> «Já o meu avô dizia que ser avô é ser pai duas vezes», pelo que ser trisavô ainda deve ser muito mais, conta Rogério Marques Caneira, de 90 anos, que com a sua esposa, Maria Gertrudes Durão da Silva, de 89 anos, estão actualmente institucionalizados no Lar do Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Urra, onde fomos falar com eles.

São os únicos trisavós que conhecemos na região, e o casal mostra orgulho e alegria nesta sua faceta, depois de uma vida de muito trabalho em que criaram os seus três filhos, Francisco António, o mais velho, de 65 anos e bisavô, o José Manuel e o Joaquim João.

O Francisco António tem dois filhos, o Ricardo e o Tiago, e o Tiago é o pai do Tiago que agora tem já uma menina, a Margarida, que tem o dom de fazer do Rogério e da Maria Gertrudes trisavós.

O José Manuel, que foi marinheiro na Armada, tem duas filhas e uma neta, e o Joaquim João, funcionário municipal em Alter, tem um filho e uma filha e também um neto.

O trisavô Rogério teve «uma vida de trabalho», desde limpar sobreiros a tratar de gados, a fazer tosquias e ceifas, e a esposa trabalhou igualmente a vida inteira no campo, a sachar, a fazer mondas e ceifas.

Para o Rogério e para a Maria Gertrudes, «a amizade de ser trisavô não é maior do que a de ser avô», mas é com muita alegria que atingem esta etapa rara de poderem conhecer a sua trineta Margarida.

Portalegre

Pingo Doce doa cabazes de bens essenciais aos Bombeiros

> O Pingo Doce entregou, na última semana, cabazes com bens essenciais à corporação de Bombeiros Voluntários de Portalegre, para ajudar quem está no terreno na época mais critica de risco de incêndio. Esta iniciativa pretende, de acordo com a cadeia de distribuição, reforçar a sua proximidade com a comunidade, através da entrega mais de 1.800 cabazes a corporações de bombeiros de todos o País.

Esta acção de solidariedade visa contribuir para uma ajuda mais directa aos quartéis de bombeiros, através do donativo de artigos alimentares que possam apoiar os operacionais. Os cabazes entregues em cada corporação de bombeiros são constituídos por barras de cereais, águas e bolsas de fruta, assim como cremes hidratantes, produtos que são muito importantes para as corporações de bombeiros em situações de combate a incêndios.

«Com a doação destes cabazes o Pingo Doce vem reforçar o apoio a todos os heróis que, por todo o país, ajudam a evitar a propagação dos fogos e a salvar vidas, todos os anos. Sabemos que perante uma emergência o tempo é escasso, por isso quisemos entregar já estes cabazes, que estão prontos a utilizar em caso de necessidades nestas corporações», sublinha Filipa Pimentel, directora de Desenvolvimento Sustentável e Impacto Local do Pingo Doce.

As situações de emergência social e a colmatação da carência alimentar são duas das prioridades do Pingo Doce, que apoia regularmente instituições nas comunidades envolventes das suas mais de 480 lojas em todo o país, onde se inclui também as corporações de bombeiros. Este apoio materializa-se em oferta de produtos alimentares e equipamentos, mas também através do programa Bairro Feliz, que já apoiou mais de 200 projectos submetidos por corporações de bombeiros desde 2019.

Portalegre

Morreu José Morais Realinho

> Conhecido electricista portalegrense, especialista em bombas eléctricas e piscinas, José Morais Realinho, de 74 anos, foi encontrado morto na manhã de terça-feira na sua residência.

O INEM, Bombeiros e Polícia estiveram no local, na Rua do Cano, e o corpo foi transportado para a morgue do Hospital de Portalegre. À hora de fecho desta edição não havia ainda informação sobre a realização das cerimónias fúnebres, aguardando-se decisão do Ministério Pública sobre a libertação do corpo.

José Realinho vivia actualmente só e padecia há bastante tempo de uma doença cancerígena que muito o debilitou.

Trabalhador incansável, nunca um seu cliente ficou sem assistência para poder regar a sua horta ou os seus campos, nem que José Realinho chegasse às nove da noite ou às cinco da manhã.

Aos seus filhos e restantes familiares, AA apresenta as mais sentidas condolências.•

Portalegre - Fortios

Centro Cultural nasce no Largo da Boavista

> O Município de Portalegre acaba de lançar o concurso para construção do Centro Cultural no coração da aldeia, no Largo da Boavista.

Henrique Santinho, presidente da Junta, mostra-se muito entusiasmado com o projecto que vai possibilitar instalar as associações da terra condignamente e manter um conjunto de infraestruturas de uso colectivo, como salas de reuniões, salas de eventos, casas de banho, etc., optimizando assim recursos e dando mais vida ao espaço.

Historiando o processo, o autarca de Fortios lembra que houve um projecto anterior que previa a construção deste Centro Cultural na zona do campo de futebol, mas entretanto no mandato anterior a Câmara liderada por Adelaide Teixeira adquiriu este edifício com uma grande área de terreno no centro da aldeia, tendo-se decidido avançar com o projecto para este espaço.

Feito então o projecto e encontrado o financiamento, decorre agora o concurso para a obra, que terá a duração prevista de um ano.

Espera-se que haja empresas interessadas no concurso e que a obra seja adjudicada, sendo o valor da mesma na ordem de mais de um milhão de euros.•

Portalegre

Contentores à espera de voltar ao sítio

> Os contentores de lixo que sempre estiveram na Rua dos Açougues, que ficou interdita enquanto decorreram as obras de requalificação do edifício da Câmara antiga, foram temporariamente recolocados junto ao mesmo edifício, do lado da Rua da Misericórdia.

Terminada a obra, desimpedias as ruas e com o calor, vizinhos estranham a demora na colocação dos contentores no local onde sempre estiveram, já que aqui incomodam os moradores com o cheiro e com os insectos, para além de dificultarem a circulação e se encontrarem mais expostos, o que nunca é agradável.•

Portalegre

Festas de S. Cristóvão regressam ao Atalaião

> No próximo fim-de-semana, o bairro do Atalaião volta a celebrar S. Cristóvão, padroeiro dos automobilistas, com as habituais festas que têm como ponto alto a bênção das viaturas.

As celebrações, promovidas pela Comissão Administrativa da Igreja de S. Cristóvão, pela Paróquia de Nossa Senhora da Assunção e pelo Centro Popular de Trabalhadores de S. Cristóvão, voltam a contar com uma programação que alia a vertente laica à religiosa.

No sábado, a Igreja de S. Cristóvão abre às 20h30, realizando-se a Vigília de Oração pelas 21h. Segue-se, pelas 21h30, a actuação do Coro da Associação de Solidariedade Social dos Professores e às 22h tem início a animação musical e baile abrilhantando por João Carrilho.

No domingo o dia começa com a alvorada com repicar dos sinos e abertura da Igreja, que vai permanecer aberta durante todo o dia. As celebrações prosseguem pelas 17h30 com a eucaristia, seguida pela tradicional procissão de S. Cristóvão e de Nossa Senhora das Graças e da bênção das viaturas, agendada para as 19h.

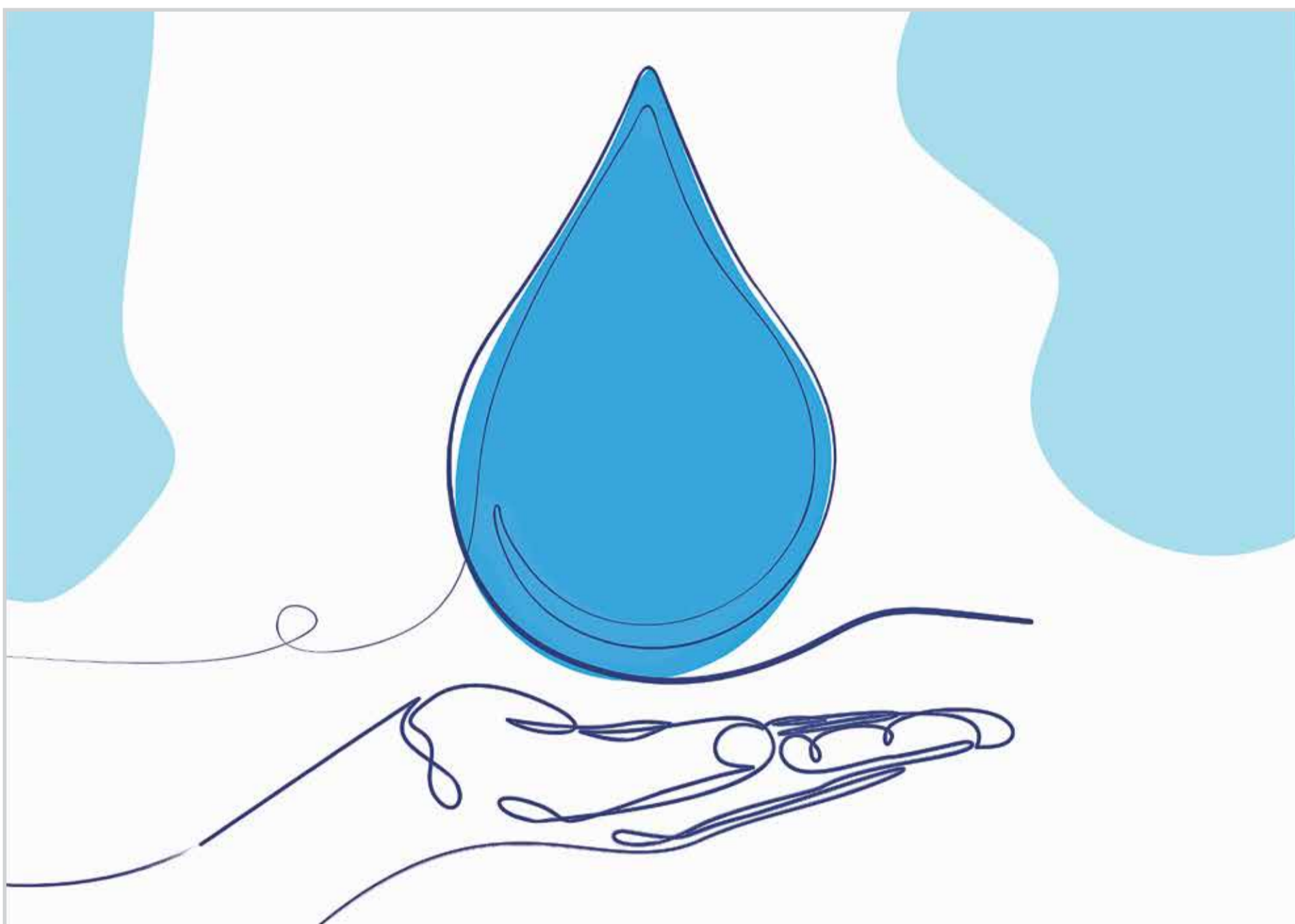
As festas prosseguem com a animação musical do Dj Artur Kardoso.

Durante o evento haverá serviço de comes e bebes a cargo do Centro Popular de Trabalhadores de S. Cristóvão.•

Carta ao Director

> Há cerca de um mês que foi aberto na Rua Tenente Valadim um cano de esgoto. Apesar de coberto com uma prancha de madeira que simultaneamente serve de base para recolha dos paralelos da calçada removidos, o facto é que exala um cheiro muito agradável, como se pode calcular, mais ainda nesta época do ano junto a habitações, ao lado de um salão de cabeleireiro e frente a uma mercearia.

O porquê de o buraco se manter aberto a perfumar o local, isso ignora-se, mas há de facto muitas coisas que não se entendem.

Leitores da Rua devidamente identificados

Distrito

Transportes do Alto Alentejo com 320 mil passageiros em 2023

> A empresa Transportes do Alto Alentejo (TAA), responsável pelo serviço de transportes rodoviários no distrito de Portalegre, garantiu o transporte a cerca de 320 mil passageiros em 2023.

Os dados foram divulgados por Carlos Nogueiro, 1.º Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, durante a conferência subordinada ao tema "Os desafios do Transporte Transfronteiriço: Crescimento Económico, Sustentabilidade e Qualidade de Vida", que decorreu no antigo edifício da alfândega, na fronteira de Galegos, no âmbito do V Abraço Solidário Transfronteiriço.

Carlos Nogueiro deu conta que os TAA «garantem, diariamente, a ligação a mais de 340 paragens da região, sendo que em 2023, foram 46 linhas, num total de mais de 1 milhão de quilómetros e 34 mil serviços, o que permitiu o transporte a cerca de 320 mil passageiros», disse.

Em comunicado, a CIMAA assume que o serviço apresenta ainda «constrangimentos», bem como «alguns aspectos que terão de ser aperfeiçoados», pois «existe população que não é servida [pelo serviço] devido ao facto de este ser um território muito disperso, cuja mobilidade no transporte público está muito orientada para a população estudante, e é por isso que estamos também a estudar a implementação do transporte a pedido no Alto Alentejo, que permitirá num futuro próximo colmatar as lacunas de serviço existentes».

Na sua intervenção durante a conferência, Carlos Nogueiro defendeu ainda ser «fundamental» pensar a mobilidade fora de portas, nomeadamente através de ligações inter-regionais e internacionais, defendendo a inclusão da Ramal de Cáceres no Plano Nacional Ferroviário.

Durante o encontro e tal como noticiámos na última semana, os autarcas de Marvão e Valencia de Alcântara reivindicaram a uma ligação rodoviária entre Lisboa e Madrid que passe em Marvão e Valência de Alcântara, iniciativa que a CIMAA saúda.

«Da nossa parte, saudamos a iniciativa deste encontro, bem como a coesão transfronteiriça que aqui se reforça, que é também fundamental na óptica da mobilidade, porque a população não vê fronteiras ou limites administrativos, vê origens e destinos, e, portanto, é necessário que este trabalho continue a ser levado a cabo em conjunto, entre as várias entidades, para garantir uma maior conectividade e ligações entre os territórios», sublinhou Carlos Nogueiro durante a sua intervenção.

Distrito

CIMAA promove sessão de esclarecimento sobre o PIS

> A Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA) e a Autoridade de Gestão do Programa Regional Alentejo 2030 realizaram uma sessão de esclarecimento sobre o programa Portugal Inovação Social (PIS 2030). O evento contou com a presença de Francisco Fragoso, representante regional do Alentejo e Algarve, e Tiago Teotónio Pereira, vogal executivo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

Durante a sessão, representantes de IPSS's, técnicos municipais e autarcas discutiram instrumentos de financiamento e parcerias para a inovação social. O PIS 2030, com uma dotação de 100 milhões de euros, visa promover a inovação social e dinamizar o mercado de investimento social em Portugal. Entre os instrumentos de financiamento está a Capacitação para a Inovação Social, Parcerias para a Inovação Social, Centros para o Empreendedorismo de Impacto, Títulos de Impacto Social e Contratos de Impacto Social.

As entidades beneficiárias incluem cooperativas, associações, IPSS, empresas privadas e fundações públicas. A sessão abordou também as Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) e a plataforma One Value, que sistematiza informações sobre o investimento público em respostas sociais prioritárias. O PIS 2030 alinha-se com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, focando-se em áreas como a educação, a saúde, o emprego e a justiça.

Portalegre

Árvores mortas

> São 16 os vasos "gigantes" e coloridos, colocados recentemente entre o cimo da Rua do Comércio e o final da Rua Direita com árvores – laranjeiras, limoeiros e romãzeiras.

Sendo mais dificilmente vandalizáveis que outras estruturas anteriores, pareceriam mais adequados para bairros modernos do que para zonas históricas ou pelo menos há muito consolidadas em termos de urbanização tradicional, mas isso serão opiniões que pouco importam.

Facto é que, vá lá perceber-se porquê, dos 16 vasos, sete apresentam-se com as respectivas plantas arbóreas já mortas há algum tempo, o que é muito comentado.

Nisa

O melhor de Nisa celebra-se numa grande festa este fim-de-semana

> Música, sabores, artesanato e tradição juntam-se para celebrar o melhor de Nisa em mais uma grande edição do "Nisa em Festa" que arranca esta quinta-feira, 25, e se estende até ao próximo domingo, 28, em plena Praça da República e sob a égide da marca "éNisa éNosso".

Com preços muito acessíveis e um programa familiar, o Nisa em Festa 2024 apresenta algumas novidades face às edições anteriores, nomeadamente a entrada gratuita no primeiro dia do certame, oferta de passe aos residentes do concelho de Nisa com mais de 65 anos, um segundo palco com actuações de grupos locais, um desfile de moda, um espectáculo de água e luz e muitas outras surpresas.

O artesanato evidenciar-se-á nas exímias decorações do evento e num espaço gratuito com 50 stands onde estará o também representadas algumas as actividades económicas e instituições do concelho.

A gastronomia também estará disponível nos stands, mas será no recinto demarcado do evento que terá a sua maior expressão com 11 tasquinhas geridas pelas associações do concelho, cinco quiosques de comida rápida e um restaurante oficial que servirá centenas de refeições diariamente.

O certame tem a inauguração oficial agendada para as 19h de quinta-feira, à qual se seguirá a actuação do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, um espectáculo de drones e um espectáculo de luz e água. Tudo isto antes de subirem ao grande palco do Nisa em Festa o popular Augusto Canário & Amigos, os Calema e o jovem nisense, Dj Borrego.

Na sexta-feira, 26, o primeiro espectáculo está agendado para as 21h30, no espaço lounge do recinto, pela Orquestra da Sociedade Musical Nisense. João Pedro Pais, T-Rex e o DJ Pedro Simões da Friday Boys – RFM completam a programação musical do segundo dia de Nisa em Festa no palco principal.

Para sábado, 27, está previsto um Desfile de Moda dirigido pelo modelo Luís Borges, com manequins profissionais que irão desfilar modelos inspirados no artesanato nisense, a partir das 21h, no espaço lounge do recinto.

Nessa noite, a partir das 22h30, o grande palco do Nisa em Festa recebe David Carreira e

a influente Luísa Sonza que há cerca de um mês realizou um dos concertos mais assistidos do Rock in Rio Lisboa e promete o mesmo feito no Nisa em Festa, numa noite que encerrará ao som dos anos 2000 com os We Are The Millenium Show by Revenge of the 2000's.

No último dia do evento, 28, actua no espaço lounge o Grupo de Contradanças de Alpalhão, antecipando as actuações no palco principal que nessa noite estarão a cargo da mítica banda Sétima Legião, do jovem Van Zee e do DJ internacional Hugel que fechará com chave de ouro esta que já é uma das maiores festas do Alto Alentejo.

Crato - Monte da Pedra

Festas em grande

> Como sempre as festas são em grande na aldeia de Monte da Pedra, que conta com um primoroso espaço de festejos totalmente infraestruturado.

Ao longo do fim-de-semana realizaram-se as tradicionais festas de Verão em honra de S. Sebastião, e os petiscos e bebidas do melhor nunca faltam na aldeia, tal como a animação para as crianças promovida pelo Desportalegre.

Na sexta-feira houve arruada pelos Bombos de Nisa e a música foi a do Duo Sol Nascente. No sábado contou com garraiada e música com Estrada & Vários e Tiago Neto e Paulo Fragoso.

Já no domingo realizou-se o tradicional peditório da colcha acompanhado pela Bandinha Amigos da Música, houve torneio de sueca e foi celebrada a Missa festiva seguindo-se a procissão. À noite actuou o Rancho de Gáfete e a música para o bailarico esteve a cargo de Z.A. Incorporation.

Crato

De 28 a 31 de Agosto

Festival do Crato volta a unir música, tradição, gastronomia e artesanato com momentos inesquecíveis

O Festival do Crato, o mais aguardado do ano no Alto Alentejo, prepara-se para celebrar, de 28 a 31 de Agosto, a sua 38.ª edição como Feira de Artesanato e Gastronomia.
Este que é um dos maiores eventos realizados no Alentejo, e também um dos festivais mais acarinhados pelo público português, volta a apostar num cartaz eclético, dirigido a todas as gerações, que vai voltar a atrair milhares de visitantes à histórica vila, que será , assim, paragem obrigatória no roteiro familiar e dos festivaleiros, e palco de muitos momentos inesquecíveis.
Num evento "5 Estrelas", que tem uma mística especial e que continua, orgulhosamente, a unir grandes nomes da música nacional e internacional à tradição, história, artesanato, gastronomia e cultura desta região, o Festival do Crato prepara-se para mais uma grande edição e promete voltar a ser «uma experiência fantástica» para todos aqueles que visitem este espaço distinto, que este ano vai surgir com algumas novidades.
Em conversa com o nosso jornal, o presidente da Câmara do Crato, Joaquim Diogo, faz uma antevisão das expectativas para esta edição e revela-nos algumas das novidades que a organização irá implementar e garante que este continua a ser um «Festival de Tudo e para Todos».

A.A. : Sabemos a importância que este festival tem tanto para o município como, essencialmente, para a região, mas sendo também inquestionável o seu sucesso e a projecção alcançada a nível nacional.
Na sua perspectiva, qual é a chave principal para sucesso do Festival do Crato?

Sem dúvida, atingimos ao longo dos anos um patamar bastante importante naquilo que é o Roteiro dos Festivais de Verão em Portugal, acho que a chave é a mistura da nossa origem que é uma feira de artesanato e gastronomia com um cartaz amplo com os melhores artistas nacionais e até eventualmente ser dos primeiros a apostar em artistas internacionais.

A.A.: Quais as expectativas para a edição deste ano, quer pelo cartaz que foi montado, mas sem esquecer toda a envolvente deste evento, que não se resume só à componente musical?

Bom a expetativa é sempre elevada, espero que seja um ano em grande, tentamos equilibrar o cartaz com concertos que possam agradar a várias faixas etárias, mas também enquadrar melhor o espaço quer do Festival do Crato quer da Feira de Artesanato e Gastronomia onde vamos ter mais de 60 expositores (30 de Gastronomia e 31 de Artesanato), depois é desfrutar do nosso recinto no centro da Vila do Crato, aproveitar a nossa rede de transportes que estão devidamente coordenados com o Festival e que chegam a todo o Distrito, e também a todo o território nacional com os nossos parceiros.

A.A.: O cartaz musical é um dos maiores atractivos do Festival. Qual é o maior desafio para se montar um cartaz, cheio de artistas para vários dias, num evento deste calibre?

Um dos maiores desafios é o equilíbrio, entre introduzir projetos novos e continuar a trazer artistas já com uma carreira cimentada, é desafio grande poder equilibrar não entrar em loucuras, mas também para podermos trazer artistas de renome e manter o nível do Festival do Crato somos obrigados a investir, aquilo esperamos é que a venda de bilhetes possa equilibrar este investimento, sendo que o Bilhete para o nosso Festival ainda é um dos mais acessíveis do país.

A.A.: Faltando pouco mais de um mês para o pontapé de saída, a vila do Crato já está pronta para receber mais uma edição do Festival?

Sim, já existe uma experiência muito grande de todos, quer da organização quer de todos os agentes em volta do mesmo. Iniciamos as montagens do Festival há cerca de 15 dias pois queremos diminuir a interferência na vida das pessoas que residem na Vila do Crato, A zona de Camping Ocasional também já está a andar e esperamos ter tudo pronto três dias antes do Festival e dois dias antes da Feira de Artesanato e Gastronomia.

> **"Um Festival de Tudo para Todos"**

A.A.: A Feira de Artesanato e Gastronomia (FAG), que está na génese do Festival, é um evento de grande importância para a promoção do concelho. Considera que esta feira acrescenta valor e o distingue em relação aos demais festivais?

Sim, sem dúvida, já tinha afirmado isso, é uma das principais diferenças a mistura entre a tradição, história, experiências, cultura com os Grandes Concertos.

A.A.: Contando já com 38 edições, e havendo sempre a vontade de inovar ou tentar fazer diferente para continuar a cativar o público, em que é que esta edição de 2024 diferirá das anteriores? Temos novidades que nos possa revelar, inclusive em termos do recinto?

Sim, já é difícil inventar a roda, mas este ano vamos trazer o artesanato para a zona mais a sul (junto ao coreto), relocalizamos o palco 2 para zona norte, de forma a podermos ter uma zona de plateia e uma zona de explanada, em volta do palco teremos as habituais tasquinhas e também os restaurantes, o que planeamos foi uma maior circularidade nos espaços.

A.A.: A FAG sempre contou com a participação massiva do público do Alto Alentejo (o público do Festival é diferente, está mais direccionado para a música). Sente que este público mais local ainda acarinha da mesma da mesma forma a feira?

Vou ser muito sincero, temos de investir nesta vertente, temos enormes desafios, somos das ultimas FAG´s do ano, ou seja já existe uma saturação deste tipo de eventos pelos principais atores e agentes, desde a falta de artesãos (e é um compromisso grande estar cinco dias consecutivos, por vezes depois de ter feitos 8, 9, 10 eventos durante o verão), na gastronomia conseguir ter um equilíbrio entre a tradição e a resposta para as massas também é importante, depois a gestão do espaço, este ano nós demos mais espaço á FAG, vamos desenvolver algumas iniciativas que podem permitir dar visibilidade ao artesanato e à gastronomia. Apesar disso este ano tivemos uma procura superior ao ano anterior. Também vamos manter a aposta no palco 2 no qual iremos apresentar os nossos projetos locais e regionais (as Filarmónicas, Ranchos, Grupos de Cantares, Fado, etc) é também uma oportunidade para as nossas Associações.

A.A.: É bem visível que a programação musical tem a preocupação de ter vários estilos musicais em vários dias. Com esta mistura de géneros pretendem continuar a afirmar o Festival como um local onde todos têm lugar?

Sim, essa é a nossa mística, ainda somos um Festival Puro, sem interferências externas, não fazemos bandeira disso, estamos disponíveis para fazer parcerias, mas queremos manter aquilo que nos distingue, essa Marca de sermos um Festival que junta famílias, amigos, que junta pessoas dos 8 aos 80, que junta agentes económicos, associações, que disponibiliza cultura, tradição, acima de tudo que proporciona experiências com segurança e muita tranquilidade.

A.A.: Olhando para os números das bilheteiras até ao momento, como está a ser a adesão do público?

Estamos bem, ligeiramente acima do ano anterior, infelizmente as pessoas deixam sempre para última hora a compra dos bilhetes para o Festival do Crato, mas isso também já faz parte, eventualmente um desafio para o ano de 2025, criar passatempo e antecipar a venda de bilhetes.

A.A.: Por fim na sua opinião, quais os motivos pelos os quais os festivaleiros devem escolher o Crato como seu festival e Verão?

Quem conhece garanto que vamos manter o nível que já conhecem e também que a simbiose entre a Feira de Artesanato e Gastronomia e o Festival do Crato vai melhorar, quem não conhece, venham conhecer um Festival diferente, num espaço absolutamente destinto, onde se percebe que estamos num sítio distinto, tragam a vossa família e vão ver que vai ser uma experiência fantástica. Utilizem os transportes disponíveis por todo território (por valores muito baixos), e também as parcerias ao nível nacional.

Aqui podem juntar o melhor da Gastronomia Alentejana à Tradição das nossas artes e música tradicional aos Grandes Concertos do panorama Musical Nacional e Internacional. Este é Um Festival de Tudo para Todos.

Portalegre

Pousada da Juventude reabre 12 anos depois

Fernando Crespo

> Depois de 12 anos encerrada, a Pousada da Juventude de Portalegre reabriu na última quinta-feira, 18, no edifício do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), após um investimento de meio milhão de euros na sua requalificação, por parte da MoviJovem.

A inauguração das obras de requalificação da Pousada contaram com a presença da ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, da presidente da Câmara de Portalegre, Fermelinda Carvalho, do presidente da Movijovem, Miguel Perestrelo, assim como do presidente do Instituto Politécnico de Portalegre, Luís Loures, do director Regional do IPDJ, Miguel Rasquinho, da presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), Maria José Fernandes, do presidente da Assembleia Municipal Luís Romão, entre outras entidades concelhias, distritais e nacionais.

A infra-estrutura conta agora com 12 quartos, num total de 42 camas, distribuídos por sete quartos múltiplos, quatro quatros duplos e um quarto duplo adaptado a pessoas com mobilidade condicionada. Do total de camas existentes, cerca de 30 serão destinadas a estudantes, no âmbito de um protocolo entre a MoviJovem e o Politécnico de Portalegre, que vai permitir o reforço Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior.

Em declarações aos jornalistas, a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, considera que a reabertura da Pousada é «um projecto muito importante», uma vez que permite fazer «um dois em um». «Em primeiro lugar para dar uma resposta à mobilidade juvenil e em segundo lugar para dar resposta a um problema que tem merecido a atenção do Governo que é o tema do alojamento estudantil», pois, explica a governante, «temos hoje muitos alunos, que estudam, que têm notas, que se candidatam ao Ensino Superior, mas que depois não têm uma cama ou um quarto que lhes permita permanecer no Ensino Superior, sendo que também há alguns que saem porque não têm sequer essa resposta».

Por isso, refere, esta é «uma resposta muito importante porque vai garantir a igualdade de oportunidades», disse Margarida Balseiro Lopes.

Por seu turno, Fermelinda Carvalho, em conversa com os jornalistas, congratulou-se com este projecto, referindo que «começam a acontecer coisas diferentes em Portalegre, as entidades começam a dar as mãos e a trabalhar em conjunto e os resultados começam a aparecer».

A autarca disse ainda que a autarquia «tem trabalhado no sentido de promover estes processos de articulação, que permitam dar respostas às aspirações dos jovens, fixar os talentos, dinamizar projectos de empreendedorismo e associativismo juvenis».

Já a Ministra da Juventude e Modernização reforça a ideia que « que temos a maior parte da população a viver no litoral mas temos de ter esta preocupação, pela necessidade em reter as pessoas no território, de atrair de novo os que saíram e precisamos muito de revitalizar estes locais, de lhes dar maior dinamismo e de fazer investimento público cá, porque nós de facto precisamos de olhar com uma atenção diferente para o interior do País», colmata ainda que «é necessário agir rapidamente para dar respostas ao jovens».

Já o director da MoviJovem, Miguel Perestrello, durante o seu discurso, sublinhou que que a Pousada da Juventude de Portalegre «está agora ao serviço dos jovens» e diz esperar «que esta reabilitação vá ao encontro das necessidades e anseios da juventude».

A reabertura da Pousada da Juventude de Portalegre faz com a rede das Pousadas de Juventude passem a estar presentes em todos os distritos de Portugal Continental, contando com 44 pousadas.

Edifício totalmente requalificado

Com a reabertura da Pousada da Juventude, o edifício do IPDJ está agora totalmente funcional, depois de ter sido alvo de um investimento de centenas de milhares de euros que permitiu a requalificação de vários espaços.

Em conversa com o nosso jornal, o director Regional do Alentejo do IPDJ, Miguel Rasquinho, não escondeu a satisfação por seu o sonho da Pousada concretizado e sublinhou as obras de requalificação de que o edifício foi alvo nos últimos meses.

«Agora estão reunidas todas as condições neste imóvel para dar mais e melhores condições aos jovens e aos desportistas», refere sublinhando a requalificação do auditório, num investimento de cerca de 100 mil euros que incluiu a renovação do pavimento, a instalação de novos sistemas de luz e ar.

O dirigente destacou ainda as mudanças efectuadas no piso 0, que permitiu dar melhores condições na zona do bar, bem como a requalificação do 2.º piso do edifício, num investimento de mais de 30 mil euros e que permitiu a instalação de associações, num projecto intitulado Casa das Associações.

Perante a requalificação deste edifício, localizado numa zona privilegiada da cidade, Miguel Rasquinho afirma que «estão reunidas todas as condições para que a cidade tenha aquilo que merece, um equipamento que dá muitas garantias no que diz respeito à juventude e ao desporto».

Portalegre - Região

CCDRA e GNR colaboram na qualificação profissional

> No âmbito de um protocolo de colaboração firmado entre a CCDRA e a GNR, inserido no Centro Qualifica para a Administração Pública, realizou-se no Centro de Formação de Portalegre da GNR uma sessão de informação e esclarecimento para apresentar esta iniciativa aos militares e civis do Comando Territorial da GNR de Portalegre.

O evento contou com a presença do Comandante António Gomes, do Segundo Comandante Luís Fera e do vice-presidente da CCDRA, Aníbal Reis Costa.

Durante a sessão, Aníbal Reis Costa enfatizou a importância desta parceria, sublinhando que a cooperação entre as duas entidades é essencial para o desenvolvimento de actividades conjuntas que contribuam para a obtenção de uma qualificação escolar e/ou profissional, através de percursos de reconhecimento, validação e certificação das competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida.

A coordenadora do Centro Qualifica para a Administração Pública, Ana Alfaiate, teve a oportunidade de esclarecer as dúvidas dos cerca de 70 efectivos presentes na sessão, nomeadamente no que diz respeito às respostas de qualificação do Centro, ajustadas às necessidades específicas do serviço da GNR.

Ponte de Sor

Ponte de Sor é "Município Amigo da Juventude"

> O Município de Ponte de Sor foi distinguindo com o selo de "Município Amigo da Juventude", atribuído pela Federação Nacional das Associações Juvenis.

De acordo com o Município, com esta distinção «Ponte de Sor viu reconhecida a sua estratégia e boas práticas amigas da Juventude desenvolvendo políticas estruturantes, sustentáveis e articuladas com a estratégia e visão dos e das jovens».

O prémio foi entregue durante o IV Encontro de Municípios Amigos da Juventude, que decorreu em Loures, onde esteve presente o vereador Eduardo Alves, a quem coube receber a distinção.

Alter - Marvão

GDA e ADA no Encontro Nacional de Andebol

> O Grupo Desportivo Arenense e a Associação Desportiva de Alter marcaram presença no Encontro Nacional de Andebol – Minis e Bambis – Masculinos e Femininos 2024, que decorreu entre os dias 4 e 7 de Julho nos municípios de Pinhel, Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Mêda.

A iniciativa, promovida pela Federação de Andebol de Portugal, contou com a realização de mais de 150 jogos, em 16 campos, envolvendo cerca de 800 participantes, entre atletas, dirigentes e treinadores de algumas dezenas de clubes.

Mais uma vez, o Grupo Desportivo Arenense e a Associação Desportiva de Alter marcaram presença num grande evento nacional, sendo que nesta ocasião cada clube fez-se acompanhar duas árbitras da Associação de Andebol de Portalegre - Joelma e a Samantha.

«Mais do que as vitórias conseguidas, este torneio fica marcado pelos sorrisos trocados, as amizades conquistadas, o respeito e fairplay dentro e fora do campo», referem as treinadoras Paula e Teresa Rocha, que agradecem à organização do evento, bem como às Câmaras de Marvão e Alter, pela cedência do transporte, e às mães dos atletas.

Neste evento desportivo, as treinadoras Paula e Teresa Rocha tiveram ainda oportunidade de participar num seminário dedicado aos treinadores, em que um dos prelectores foi o antigo jogador da selecção espanhola e medalhado nos Jogos Olímpicos, Carlos Prieto.

Marvão - S. Salvador de Aramenha

Quintas de Cultura na Portagem

> Mais uma bela edição de Quintas de Cultura na noite de quinta-feira no auditório do Centro de Lazer da Portagem, com o ternurento Grupo de Danças de Cerci de Portalegre, dirigido por Lourdes Serra, a dar vida, luz, cor e coração ao espaço, a que se seguiu a alegria dos Grupo Gáfete a Cantar.

Foi mais uma bela noite de animação, convívio e cultura que nos levou ao Centro de Lazer da Portagem.

O presidente da Junta de S. Salvador de Aramenha, António Bonacho, agradeceu a participação dos grupos e a adesão do público, tendo referido ao nosso jornal que são vários os objectivos desta já tradicional iniciativa de verão, que é dar vida a este «espaço maravilhoso», fazer as pessoas «saírem de casa e conviverem» e fomentar a cultura, trazendo aqui o que de melhor há e se faz no Distrito, que tem grupos excelentes.

Gavião

Feira de Artesanato, Gastronomia e Actividades Económicas em grande

> Foi a 30ª edição e decorreu mesmo em grande de sexta a domingo no Jardim do Cruzeiro a Feira de Artesanato, Gastronomia e Actividades Económicas de Gavião.

Na abertura do certame actuaram, para além da Banda Juvenil do Município, como sempre acontece, as convidadas Fanfarra Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral, de Angra do Heroísmo, e a Banda Filarmónica Mirandesa, que também abrilhantaram com os seus concertos o espaço de restauração durante os jantares.

E por falar em jantares, será sempre pouco o que se diga dos três espaços de restauração que fizeram justiça à fama gastronómica do concelho e da Feira. Foram eles O Manel, O Castelo e Tutimeia, com O Manel a privilegiar a comida da terra – a sempre divinal sopa seca, o bacalhau assado com migas de feijão, os assalhões ou o ensopado de borrego, e o *chef* Bruno, d'O Castelo com a sua variedade de peixes do rio a fazer as honras do Tejo.

Há que chamar a atenção para as tasquinhas, da responsabilidade de associações como a Banda ou o CARA, da Atalaia, onde de entre outras tentações sobressaíam o javali ou as sandes de leitão.

Na entrada principal do certame houve este ano um espaço para promoção e oferta de produtos, como a sopa seca, as migas de ovas com peixe frito, do restaurante do eco-glamping, do bolo de pão em massa da Padaria da Carminda, dos vinhos Gavião, ou ainda dos trabalhos de azulejaria de Conceição Gadeiro.

Temos depois as muitas dezenas de expositores de onde sobressaem os produtos locais, como a deliciosa salsicharia de Vale de Gaviões, os bolos – com destaque para as emblemáticas filhós – os méis e muito mais, tal como o artesanato variado, especialmente urbano, mas do qual ressaltamos a latoaria de Manuel Infante.

De entre os expositores institucionais podemos destacar o das Águas do Alto Alentejo ou o da Misericórdia de Gavião.

Temos depois os grandes, grandes espectáculos com Diogo Piçarra na sexta, Dino d'Santiago no sábado, e a encerrar os enormes Gipsy Kings, todos a arrastar multidões a Gavião.

António Severino, vice-presidente do Município e principal responsável do certame fez, ao nosso jornal um balanço muito positivo, seja em termos de adesão e participação efectiva das pessoas do concelho, seja de atracção de visitantes, que cada vez mais procuram Gavião e as suas múltiplas atracções.

Para o ano há mais

Comunidade orgulhosa

A abertura da feira congregou como sempre muito público, para além de individualidades e de convidados.

O Município convidou este ano o deputado do PS pelo círculo eleitoral para presidir à inauguração do certame em que participaram os autarcas do concelho, a presidente da Câmara de Nisa e vereadores, o presidente da Câmara do Crato e a presidente da Assembleia Municipal, o vogal do POA Tiago Pereira, os Comandantes Sub-Regionais do Alto Alentejo da ANPEC, para além de entidades diversas do concelho.

Na ocasião o presidente José Pio agradeceu a presença de Ricardo Pinheiro bem como das três Bandas, e «porque estes eventos realizam-se com pessoas e para as pessoas», fez questão de agradecer a «artesãos, lojistas, associações, clubes, IPSS's, restaurantes, bares e a todos aqueles que têm espaço neste evento e que desta forma contribuem para uma afirmação cada vez maior no panorama local, regional e direi mesmo que nacional deste nosso evento».

O presidente agradeceu ainda aos trabalhadores do Município, - da área financeira, divisão de obras e serviços urbanos – pelo trabalho realizado e que «nos permite hoje usufruir deste magnífico espaço sem preocupações de ordem logística ou financeira», e nestes dias «mostrar a todos que o nosso município supera a sua dimensão histórica».

José Pio deixou uma mensagem de ambição «rumo a um futuro que pretendemos deixar aos nossos filhos como herança da qual nos possamos orgulhar».

Seguiu-se o deputado Ricardo Pinheiro que fez um rasgado elogio ao trabalho autárquico, bem visível, de José Pio e da sua equipa, a quem felicitou pelo grande empenho e sucesso.

Seguiu-se uma intervenção do vice-presidente António Severino para apresentar os vídeos promocionais do concelho, bem como o trabalho e dedicação de todos quantos participaram neste trabalho que foi exibido ao longo do certame em ecrã gigante.

Paternidade do Pisão

Na sua intervenção o deputado Ricardo Pinheiro denunciou que o secretário de Estado da Agricultura havia dito que foi o PSD quem viabilizou a Barragem do Pisão, para lembrar que foi a Comunidade Intermunicipal, ou seja os 15 presidentes de Câmara do Distrito quem assumiu a paternidade do empreendimento de Fins Múltiplos do Crato.

Gavião

Atrelagem faz pré-inauguração do Museu

> No sábado houve carros de atrelar a percorrer as ruas da vila, proporcionando passeios a todos quantos quiserem ter essa agradável experiência.

Esta iniciativa inseriu-se na promoção do futuro Museu de Arte e Carros de Atrelagem que se encontra em fase de conclusão.

A responsável por esta acção promocional é Inês Florindo, que tem raízes no concelho de Gavião, terra dos avós, e «a minha infância feliz também foi aqui no concelho», pelo que «o estar aqui é também por amor à terra», declara.

Esta responsável explica que a iniciativa decorre «em parceria com a APA (Associação Portuguesa de Atrelagem) , um dos principais parceiros neste projecto», que teve «uma grande vontade em se associar a nós».

Por isso «já temos muitos mais carros do que um dia Gavião poderia imaginar, com muitos coleccionadores que nos contactam, e coleccionadores internacionais, por isso vamos ter um grande museu», afiança Inês Florindo.

Quanto aos carros que estarão em exposição «vai haver uma vasta tipologia», e «o museu vai contar um pouco a história da atrelagem e também mostrar alguma da arte que as grandes casas senhoriais alentejanas possuíam», esclarece a responsável.

Mas o objectivo será o de reviver o passado com olhos no futuro, e para tal serão desenvolvidas «actividades com escolas, com idosos e com o público em geral, com associações temáticas do nosso País mas também a nível internacional». Prevê-se pois uma «actividade muito diversificada ao nível de um museu nacional e não apenas regional», assegura Inês Florindo.

O vice-presidente da Câmara, António Severino, sublinha a importância desta iniciativa que foi claramente do agrado da população, com dois carros de atrelar a percorrer as ruas da vila, e um deles a oferecer a experiência de passear de trem a quem dela quis usufruir, e adianta ainda que o Museu, cuja obra está na sua fase final, deverá abrir portas ainda antes do final do ano.

O passeio de trem foi proporcionado pela Gabriela, no seu trem puxado pelo Klope, um notável exemplar de tiro belga, transportando as pessoas e interagindo com a comunidade.

Nisa

Festa do Beato Diogo Pires Mimoso

> O fim-de-semana em Nisa foi marcado pelas festas em honra do Beato Diogo Pires Mimoso, que foi um dos 40 jesuítas martirizados quando iam a caminho do Brasil para evangelizar.

Desde dia 9 até dia 17, data aniversária do martírio, houve novenas na Matriz e no dia 17 foi celebrada Missa .

Na sexta-feira houve arraial, animação com sevilhanas e baile com Ana Trindade. No sábado o arraial contou com as Marchas Infantis de Santo António e o baile foi com a música de Bruno Pires.

No domingo houve oração musical na Matriz com o grupo comemorativo dos 75 anos do SVD em Portugal, a que se seguiu a celebração eucarística e a procissão pelo centro histórico, com paragem no local onde era a casa onde nasceu Diogo Pires Mimoso.

Notável a adesão popular a estes festejos organizados pela comissão paroquial que se encarrega desta comemoração com grande sucesso.

Em Elvas foi celebrada Missa na Igreja de São Domingos pelos Beatos Álvaro Mendes e Aleixo Delgado, que igualmente foram martirizados com o Beato Pedro Nunes, de Fronteira, célebre matemático.

Estes jesuítas foram atirados ao mar quando, a caminho da sua missão evangelizadora no Brasil, sob a direcção do superior da Ordem, o Pe. Inácio Azevedo, o seu navio foi tomado por corsários calvinistas que mataram os 40 missionários portugueses, de um total de 70 que haviam abraçado o desafio de ir para o Brasil evangelizar, sendo que os outros 30 seguiam noutros navios que faziam a viagem em conjunto, tendo a nau que foi tomada antecipado a viagem, e porque seguia sozinha tornou-se presa fácil.

Fronteira - Vale de Maceiras

Festa rija em Vale de Maceiras

> As grandes festas de Verão no concelho de Fronteira prosseguiram no último fim-de-semana em Vale de Maceiras com as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário e de Nossa Senhora da Oliveira.

Promovidas pelo Grupo Desportivo e Comunitário de Vale de Maceiras, as festas traduzem-se num momento de grande convívio para a população de todo o concelho e também para as muitas pessoas oriundas de vários concelhos do distrito e que aqui têm oportunidade de desfrutar de momentos de grande animação, amizade e alegria.

As festividades tiveram início no sábado e prolongaram-se até domingo com um programa que incluiu a animação musical do galveense Zé Pedro & Banda, Dj Jotta R, Nelson Teles, da banda “Sai do Chão - Tributo a Ivete Sangalo”, DJ Marvin, “Os da Boina” - Grupo de Cantares Alentejanos, Fifi Milho - Música Flamenca e Portuguesa e Marco Morgado.

As cerimónias religiosas decorreram na tarde de domingo com a celebração de missa na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a que se seguiu a tradicional procissão. •

Marvão

Festival Internacional de Música de Marvão

10 anos de um festival «como não há» na Europa e que faz «uma enorme promoção do interior»

> O Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa considera que o Festival Internacional de Música de Marvão, que cumpre este ano 10 anos de existência, faz «uma enorme promoção do interior», sublinhando ainda a sua autenticidade e qualidade.

O Chefe de Estado deslocou-se na última sexta-feira, dia 19, até à vila de Marvão para marcar presença na Gala de Abertura do festival, fazendo-se acompanhar, tal como habitualmente, por vários representantes diplomáticos acreditados em Portugal.

Em declarações aos jornalistas, Marcelo Rebelo de Sousa considerou o FIMM como um festival «como não há na Europa», uma vez que «junta realidades muito originais», aliando a música clássica à história, à arqueologia, à gastronomia, à paisagem e à raia.

Entre as especificidades que fazem deste um festival único, o Presidente da República destaca, em primeiro lugar, o facto de este «ser português, mas ter uma parte que se realiza em Espanha. Em segundo lugar conta com gente muito jovem, vai buscar os artistas mais jovens e com futuros, mas já tem os experientes. Em terceiro lugar, normalmente é composto por concerto, mas hoje vamos assistir a uma ópera. Em quarto lugar reúne turismo gastronómico, que é muito espacial aqui, com a beleza do ambiente, porque normalmente é no Castelo, mas também já aconteceu em ruínas históricas».

Por tudo isto Marcelo Rebelo de Sousa considera que o festival faz «uma enorme promoção do interior», facto que releva tendo em conta o processo de candidatura das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial da UNESCO, candidatura que integra Marvão e que já foi entregue.

Antes de se deslocarem para o Pátio do Castelo para assistir à ópera "O Rapto do Serralho", a comitiva presidencial e convidados assistiram à sessão de boas-vindas que contou com as intervenções do Presidente da República, do presidente da Câmara de Marvão, Luís Vitorino, dos fundadores e directores artísticos do FIMM, Maestro Christoph Poppen e Juliane Banse.

Em uso palavra, o autarca de Marvão mostrou-se orgulhoso por ter visto nascer e crescer o festival, sublinhando que o seu impacto no concelho «é indiscutível».

«Este é hoje um dos eventos de referência na região do Alentejo e no panorama da música clássica em Portugal, que nos permitiu levar a essência do nosso território a todos os cantos do globo, com um grande envolvimento por parte da comunidade marvanense para receber os milhares de visitantes que nos procuram por esta altura, da forma afável que tão bem nos caracteriza», refere Luís Vitorino, que aproveita ainda para agradecer à organização do Festival, bem como a todos os parceiros envolvidos e, em especial, aos seus fundadores, Christoph Poppen e Juliane Banse, «por permitirem dar a conhecer um pedaço do nosso pequeno paraíso na terra ao mundo, que agora o descobre através da música».

Por seu turno, o Maestro Christoph Poppen começou por agradecer a presença de todos e falou do Festival como «uma ilha de paz, harmonia e amor», considerando que num «mundo que sofre demasiados conflitos e crises crescentes», cada vez mais são ansiadas estas ilhas, pelo que se mostra «extremamente grato» pelo facto de o FIMM se ter tornado numa dessas ilhas.

O Maestro mostrou-se ainda «ansioso» por proporcionar ao público cerca de 40 actividades que vão decorrer até ao próximo domingo, através de uma programação que inclui ainda exposições de arte, palestras e visitas guiadas.•

Maestro Christoph Poppen condecorado

> Um dos momentos que marca esta 10.ª edição do Festival Internacional de Música de Marvão foi condecoração, pelo Presidente da República, do Maestro Christoph Poppen com a Cruz de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Esta distinção, que reconhece contribuições notáveis para a cultura e a promoção de Portugal no estrangeiro, foi concedida a Christoph Poppen em reconhecimento pelo seu excepcional contributo à música clássica e pela fundação e sucesso contínuo do Festival Internacional de Música de Marvão.

Aos jornalistas, Marcelo Rebelo de Sousa considerou o Maestro «merecedor desta recompensa», lembrado que «é um homem que não sendo português se apaixonou por Portugal, organizou a partir do nada este festival, sempre apoiado pela autarquia local, e trouxe aqui grandes intérpretes de todo o mundo, pelo que o nível tem sido elevadíssimo».

A condecoração decorreu momentos antes do início da ópera e foi testemunhada por uma plateia de cerca de 500 pessoas.•

Mação

Câmara entrega viatura eléctrica ao Centro de Saúde

> A Câmara de Mação entregou à USCP/Centro de Saúde de Mação uma viatura para apoiar a prestação de cuidados no domicílio no concelho.

Esta viatura é uma das resultantes da assinatura do contrato de Comodato e Utilização das viaturas eléctricas financiadas pelo PRR, com a ARSLVT, no âmbito do processo de aquisição incluído no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) Investimento Re-C01-i01- "Cuidados de Saúde Primários com mais respostas", no qual se inclui a meta de disponibilizar viaturas eléctricas para apoio à prestação de cuidados no domicílio nos Centros de Saúde.

O acto da entrega da viatura contou com a presença de Vasco Estrela, presidente da Câmara de Mação, Casimiro Ramos, presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) Médio Tejo, Carlos Gil, membro do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) Médio Tejo, assim como de funcionárias, enfermeiras e médicas actualmente a prestar serviço no Centro de Saúde de Mação.

Gavião

Misericórdia sorteia peça de arte

> A Santa Casa da Misericórdia de Gavião está a sortear uma notável peça de arte, um crucifixo oferecido pelo Irmão da instituição, o escultor Luís Rodrigues.

Quem conhece o trabalho do Luís Rodrigues sabe de imediato que a peça é construída em ferro, o seu material de eleição.

Cada rifa tem o custo de 2,5€ e o sorteio será a 22 de Outubro, data aniversária da fundação da Santa Casa.

Distrito - Região

Valnor investe na renovação da frota

> A Valnor, empresa responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos produzidos nos 15 municípios do distrito, anunciou um investimento cerca de 340 mil euros na substituição da sua frota de viaturas de recolha.

Este investimento abrange os polos de Avis e Castelo Branco e contempla duas viaturas de recolha porta-a-porta de vidro, uma destinada ao polo de Avis e outra ao polo de Castelo Branco e uma viatura de recolha porta-a-porta de papel/cartão, destinada exclusivamente ao polo de Castelo Branco.

Cada uma destas viaturas, equipadas com chassis e caixa especializada, teve um custo de aproximadamente 85 mil euros. A Valnor tem previsão de entrega da quarta e última viatura até ao final de Julho.

Esta iniciativa reforça o compromisso da Valnor com a sustentabilidade ambiental e melhora significativamente os serviços de recolha e gestão de resíduos em todos os municípios do distrito de Portalegre, bem como alguns municípios dos distritos de Castelo e Santarém.

Ponte de Sor

"Portugal Air Summit"

Município e ACIPS assinam protocolo de cooperação

> O Município de Ponte de Sor e a ACIPS - Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor assinaram um protocolo de cooperação no âmbito da 7.ª edição do Portugal Air Summit, que se irá realizar no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor de 10 a 12 de Outubro de 2024.

De acordo com o Município, a sinergia entre as duas entidades é crucial para o desenvolvimento económico e social da região, reforçando o compromisso de promover o crescimento e a prosperidade de Ponte de Sor.

O Portugal Air Summit reúne especialistas, empresas e entusiastas da aviação de todo o mundo em Ponte de Sor, e destaca-se pela sua abrangência com conferências, exposições e demonstrações de voo. O evento promove a inovação e o desenvolvimento no sector aeronáutico em Portugal.

Portalegre

Portalegre acolhe jovens músicos do EOSSME

> A cidade de Portalegre será, até sábado, palco de um encontro musical especial que reúne cerca de uma centena de jovens músicos de todo o País. Trata-se da VI edição do EOSSME – Estágio de Orquestra de Sopros da Sociedade Musical Euterpe.

Durante uma semana crianças e jovens terão a oportunidade de trabalhar em conjunto nesta linguagem universal. Este estágio, que conta com um grupo de professores de elite, será liderado pelo maestro Simão Francisco.

O maestro é licenciado em flauta transversal pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, tendo obtido posteriormente o grau de Mestre em Ensino de Música pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco. Concluiu ainda o Mestrado em Direcção de Orquestra, conferido pela Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do Professor Jean-Marc Burfin.

Actualmente, integra o corpo docente do Conservatório de Artes Canto Firme de Tomar e, desde 2022, assume a direcção pedagógica colegial da Escola de Artes SAMP. É também membro do corpo docente da Pós-graduação em Direcção de Bandas e Ensembles de Sopro da ESECS-IPL.

A Sociedade Musical Euterpe, organizadora do evento, convida todos a partilhar desta semana única, incentivando o contacto com os alunos e professores. Ao acolher este evento, Portalegre, reafirma-se como um importante palco de promoção e desenvolvimento da música, proporcionando aos jovens músicos uma experiência enriquecedora.

Marvão

Reaberta estrada que liga Olhos d'Água a Porto da Espada

> A Estrada Municipal 521, que liga as localidades de Olhos d'Água a Porto da Espada, em Marvão, já está novamente apta para circulação, após a conclusão da empreitada de estabilização, recuperação e reposição das condições de circulação.

A intervenção, que se tornou indispensável após um abatimento do piso junto à faixa de rodagem em Dezembro de 2022, foi realizada pela empresa Urbigav, em colaboração com o Município de Marvão. O contrato de colaboração celebrado entre as duas entidades possibilitou a execução das obras, cujo investimento total ronda os 370 mil euros.

A obra, que teve um prazo de intervenção estimado de quatro meses desde agosto do ano passado, só ficou finalizada na última semana, e a intervenção permitiu a estabilização e recuperação necessárias para assegurar a durabilidade e segurança da Estrada Municipal 521.

Avis - Figueira e Barros

O Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho, ministrou a adultos os Sacramentos da Iniciação Cristã na Paróquia de São Brás, em Figueira e Barros.

Nisa

Ginásio e coworking

> Já está a decorrer a obra de reconversão do edifício do antigo banco e posteriormente de serviço de atendimento público do Município em Ginásio municipal e espaço de *coworking*.

Dois dos pisos são afectos ao ginásio e o terceiro é destinado à partilha de espaços de trabalho.

A obra tem a duração prevista de seis meses e o investimento, apoiado por fundos comunitários, é da ordem dos 700 mil euros.

OPINIÃO
Mário Casa Nova Martins

O caso de Olivença

> Olivença é o símbolo de um Iberismo permanente. O Iberismo está vivo em cada castelhano, e só não é mais agressivo porque a Catalunha, o País Basco e a Galiza mantêm fortes aspirações nacionais, e desviam o foco de Portugal. Não muito recentemente o partido VOX espalhou um cartaz de propaganda política no qual a Península Ibérica era um só Estado, Portugal estava 'incluído' na Espanha.

Fala-se muito do Tratado entre a Alemanha Nazi de Hitler e a Rússia Soviética de Estaline, o Pacto Ribbentrop – Molotov de 1939, que fazia a partilha da Polónia, Países Bálticos e outros. Mas não se fala do Tratado de Fontainebleau de 1807, assinado entre a França de Napoleão e a Espanha Bourbónica, no qual Portugal era divido em três partes, o Reino da Lusitânia Setentrional (Entre-Douro e Minho) destinado à Rainha da Etrúria, o Principado dos Algarves (Alentejo e Algarve) concedido a Manuel de Gody ministro de Carlos IV, e a parte restante (Trás-os-Montes, Beira, Estremadura) ficaria 'em depósito até à paz'.

Existe hoje em Espanha, como no passado, uma literatura abertamente na defesa do Iberismo, da integração de Portugal na 'Grande Hespanha'. Entre outros exemplos, tem-se «Iberia, 9 dezembro 2022, por Jorge Ruiz Morales», «Iberismo: Hacia la unión de España y Portugal (Historia), 31 janeiro 2023, por Javier Martínez-Pinna (Coredactor)», «Repensar Iberia: Del Iberismo Peninsular al Horizonte Europeu (Ensaio), 12 fevereiro 2024, por Ramon Villares». Em Portugal também há quem defenda o Iberismo, mas sem o vigor dos espanholistas.

Mas enquanto Madrid 'sonha' com a União Ibérica, e quer 'recuperar' Gibraltar, 'esquece' os enclaves marroquinos de Ceuta e Melilla. Interessante ler «Ceuta, Melilla, Olivenza y Gibraltar: ¿Dónde acaba España? (Sociologia y Politica), 1 outubro 2003, por Máximo Caial (Autor), Sebastián García Schnetzer (Diseño gráfico), Alejandro Garcia Schnetzer (Diseño gráfico)».

Recorde-se que em 1704, as forças anglo-holandesas capturaram Gibraltar à Espanha durante a Guerra da Sucessão Espanhola, e que esse território foi cedido à Grã-Bretanha em perpetuidade ao abrigo do Tratado de Utrecht em 1713.

Quanto a Olivença, o Tratado de Alcanizes de 1297, estabelecia Olivença como parte de Portugal. Em 1801, através do Tratado de Badajoz, denunciado em 1808 por Portugal, Olivença foi anexada. Em 1817 a Espanha reconheceu a soberania portuguesa subscrevendo o Congresso de Viena de 1815, comprometendo-se à entrega do território o mais prontamente possível. Até aos dias de hoje, não aconteceu

António Martinó de Azevedo Coutinho

Pisando o risco

> A última vez que aqui abordei o incontornável tema da Tapeçaria de Portalegre foi a propósito do ainda recente período eleitoral.

Lembrando que a maioria dos cabeças-de-lista concorrentes nem se dignou fazer campanha a sério no nosso distrito, por pouco valer a pena!, citei uma alusiva afirmação do dirigente socialista Pedro Nuno Santos, garantindo publicamente que a Tapeçaria de Portalegre já seria Património Imaterial da Humanidade se a Câmara Municipal fosse do PS.

Descontando a componente demagógica da basófia partidária contida na declaração, esta teve pelo menos o mérito de revelar algum trabalho de casa, para além de trazer à superfície das memórias locais uma já antiga questão.

Dispenso-me de recordar aqui e agora a cronologia caseira relacionada com esta invulgar modalidade artística *lagóia*, desde a criação da Manufactura até à instalação do seu magnífico Museu.

Mas não posso esquecer a quase surreal desavença que em 2013 revelou um grave desentendimento público entre a instituição tapeceira e a autarquia. Remediado o conflito, o ano de 2015 testemunhou o facto, abundantemente noticiado, duma aliança entre a Câmara Municipal de Portalegre, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e a Manufactura de Tapeçarias de Portalegre no sentido de prepararem conjuntamente a candidatura da nossa Tapeçaria a Património Cultural Imaterial da Humanidade, um invejado estatuto concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (*UNESCO*).

Basta consultarmos a imprensa da época para nos apercebermos de que estava então assente preparar e apresentar um processo visando o ano de 2017 e contando com a coordenação técnica de um renomado especialista, responsável pelo anterior êxito de outras candidaturas. As declarações públicas a propósito debitadas roçaram um optimismo e criaram uma expectativa que nada viria a confirmar.

A decepção, nunca devidamente explicada, constituiu o único resultado visível.

Como é lógico, se trago aqui e agora o tema é porque acaba de ser anunciada a abertura de um novo processo de candidatura.

Entre outros órgãos de comunicação social, o jornal *Alto Alentejo* deu conta de que a Câmara Municipal de Portalegre quer candidatar o "ponto de Portalegre", uma técnica original de elaboração de tapeçarias praticada na nossa Manufatura, a Património Cultural Imaterial da Humanidade. Em declarações públicas, a Vereadora da Cultura esclareceu que o processo para lançar a candidatura junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (*UNESCO*) está a ser preparado, a partir do levantamento sobre o historial do "ponto de Portalegre", que deverá ficar concluído em breve.

Mais disse que a autarquia conta neste projeto com as parcerias da Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, com financiamento do Turismo de Portugal, através do programa *Valorizar*.

Agrada-me sobremaneira a tonalidade contida e realista destas declarações, que contrastam com as divulgadas há cerca de sete anos.

A estratégia de seguir passos prévios e etapas necessárias, aparentemente então desprezada, a inflexão global da temática da candidatura que se percebe pelo que foi revelado e a ausência do passado e oco "vedetismo" são garantia de um trabalho organizado, sério e realista, perante o desafio de enfrentar regulamentos exigentes, por vezes roçando alguma teórica utopia.

Devemos todos acreditar num comprovado valor da nossa terra, prática infelizmente tornada crescente raridade desde que factores como o bairrismo e mesmo a cultura e a memória locais têm vindo a ser desprezados.

A dimensão cultural, artística, social e económica da Tapeçaria criada pelo "ponto de Portalegre" merece, amplamente, figurar na lista nacional do Património Imaterial da Humanidade.

A tal propósito, repito o que sobre ela já aqui afirmei: a sua originalidade e o seu valor são indiscutíveis, pelo que o crédito a depositar nesta iniciativa dispõe de tudo para ter êxito. Merecem-no a memória de Guy Fino e de Manuel Peixeiro, de João Tavares e de Jean Lurçat. Merecem-no Fernanda Fortunato, Elsa e Vera Fino. Merecem-no gerações de anónimas tapeceiras, "*as melhores do Mundo*".

Merecemo-lo todos nós.

Merece-o Portalegre, para que o seu nome seja inscrito -por justas razões- entre os escolhidos!

Já agora -porque todos os apoios são bem-vindos! -, seja ou não o PS Governo no momento da decisão, exista ou não uma maioria socialista na CMP, que Pedro Nuno Santos se revele à altura da sua "promessa" …

NECROLOGIA

Maria Pires Ralo Correia Anacleto

N.a. 19-04-1961 F.a. 21-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 21 de Julho em Portalegre e que o funeral se realizou em São Salvador da Aramenha - Marvão. Agradece a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada.

> Agência Funerária Marmelo, Lda.
Tlm.: 964 010 717 (Chamada para a rede móvel nacional)

Almerinda do Céu Gonçalves Antunes Baptista

N.a. 25-12-1950 F.a. 18-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 18 de Julho no Lar da Santa Casa da Misericórdia do Crato e que o funeral se realizou no Complexo Crematório de Elvas. Agradece a todas as pessoas que manifestaram das mais diversas formas o seu pesar.

> Agência Funerária Carmo
Tlm.: 966 764 631 (Chamada para a rede móvel nacional)

Josefa Rosado Gomes

N.a. 06-09-1931 F.a. 19-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 19 de Julho e que o funeral se realizou em Fronteira. Agradece a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada.

> Agência Funerária Fronteirense
Tlm.: 919 855 195 (Chamada para a rede móvel nacional)

Maria Ratinho Zacarias Ratado

N.a. 30-08-1937 F.a. 19-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 19 de Julho e que o funeral se realizou em Fronteira. Agradece a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada.

> Agência Funerária Fronteirense
Tlm.: 919 855 195 (Chamada para a rede móvel nacional)

Joaquim Teodoro Tita de Jesus

N.a. 24-07-1948 F.a. 17-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 17 de Julho no Hospital Doutor José Maria Grande em Portalegre e que o funeral se realizou no dia seguinte em Alter do Chão. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que nesta hora de profunda dor acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Cipriano & Pires, Lda
Tlm.: 965 886 836 (Chamada para a rede móvel nacional)

Luísa Bizarro Galante

N.a. 26-10-1939 F.a. 17-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 17 de Julho no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Cabeço de Vide e que o funeral se realizou no dia seguinte em Cabeço de Vide. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que nesta hora de profunda dor acompanharam a sua ente querida à última morada.

> Cipriano & Pires, Lda
Tlm.: 965 886 836 (Chamada para a rede móvel nacional)

João Guerreiro Albano

N.a. 24-01-1944 F.a. 15-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 15 de Julho em Aldeia da Mata onde se realizou o funeral no dia seguinte. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que nesta hora de profunda dor acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Cipriano & Pires, Lda
Tlm.: 965 886 836 (Chamada para a rede móvel nacional)

Luís Miguel Bento Cardoso

N.a. 24-06-1962 F.a. 20-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 20 de Julho no Hospital de Santa Luzia de Elvas e que o funeral se realizou no dia seguinte no Complexo Funerário de Elvas. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que nesta hora de profunda dor acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Cipriano & Pires, Lda
Tlm.: 965 886 836 (Chamada para a rede móvel nacional)

Etelvina Cordeiro Vicêncio

N.a. 31-07-1942 F.a. 22-07-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 22 de Julho e que o funeral se realizou em Fronteira. Agradece a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada.

> Agência Funerária Fronteirense
Tlm.: 919 855 195 (Chamada para a rede móvel nacional)

Avis

Dádiva de Sangue em Avis

> A Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre (ADBSP) e a Unidade Funcional de Imunohemoterapia da ULSAALE realizaram mais uma colheita de sangue, desta feita em Avis.

Até ao centro de saúde, rumaram um total de 22 voluntários, tendo sido recolhidas duas dezenas de unidades de sangue, uma vez que nem todos os voluntários estavam aptos a doar.

A Câmara Municipal de Avis apoiou a iniciativa com um almoço convívio, servido no início da tarde.

A ADBSP tem agendada a próxima colheita de sangue no centro de saúde de Castelo de Vide, no dia 20 de Julho. Seguir-se-á uma nova acção em Fronteira, no centro de saúde, a 27 de Julho. As colheitas decorrem habitualmente aos sábados de manhã.

JR

Mação

Município oferece DAE aos Bombeiros

> O Município de Mação ofereceu dois Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE) aos Bombeiros Voluntários, com o objectivo de melhorar a capacidade de resposta e a rapidez da corporação, para actuar em situações de emergência e intervenção junto de pessoas em situação de paragem cardiorrespiratória.

Os aparelhos foram entregues numa cerimónia que decorreu recentemente e que contou com a presença do presidente e da vice-presidente da Câmara de Mação, bem como do presidente da Direcção e do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mação.

Recorde-se que recentemente a autarquia implementou o Programa DAE (Desfibrilhação Automática Externa) com a instalação de vários equipamentos em vários edifícios municipais.

O programa encontra-se devidamente licenciado pelo INEM, pelo que os Paços do Concelho, o Pavilhão Municipal Professor José Maia Marques, as Piscinas Municipais Cobertas, a Biblioteca Municipal e o Campo Municipal Agostinho Pereira Carreira passaram a estar equipados com cinco destes dispositivos.

Para o funcionamento deste programa, 30 colaboradores receberam formação específica em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa.

Ficha Técnica

Redacção

Alto Alentejo - Semanário
Travessa - Largo de S. Tiago nº2
7300-234 Portalegre
Nº de Registo ERC - 125037
Telefone: 245 605 062 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telemóvel: 918 621 931 (Chamada para a rede móvel nacional)
Horário de funcionamento:
9,30h - 13h | 14,30h - 18,30h
E-mail: jornalaltoalentejo@gmail.com
Site: www.jornalaltoalentejo.com

Propriedade e Edição
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.
Empresa jornalística nº: 223897
Caminho Municipal 1143 nº66 A, cx8
7300-553 - Portalegre
Contribuinte: 507 969 529

Capital Social: 5000 €

Detentores de mais de 10% do capital social: David Nuno Marchão Mendes Correia; Rosalina Maria Cordeiro Marchão Mendes Correia.
Titular dos Órgãos Sociais
Gerente: David Nuno Marchão Mendes Correia

Director
Manuel Isaac Correia
(altoalentejo.manuelisaac@gmail.com)

Director - Adjunto
David Nuno Marchão Mendes Correia

Redacção:
Patrícia Leitão
(altoalentejo.patricia@gmail.com);
Tiago Silva
(altoalentejo.tiago@gmail.com);

Estagiários: Fernando Crespo
Daniela Fernandes

Desporto - João Xavier
Colaboradores: João Trindade

Gestão comercial:
David Correia; Inês Ribeiro

Paginação / Direcção Criativa
Patrícia Leitão / Tiago Silva

Publicidade:
Inês Ribeiro - 914 420 716
(Chamada para a rede móvel nacional)
altoalentejo.publicidade@gmail.com

Impressão:
Lusolbéria
Avenida da República n.º 6, 1.º Esq.º, 1050-191 Lisboa
Telefone: 914 605 117
(Chamada para a rede móvel nacional)
Email: comercial@lusoiberia.eu

Assinatura anual:
Papel: 62,50€ (IVA e Portes de CTT inc.)
Digital: 45€ (IVA inc.)

Tiragem: 2000 ex.
N.º de Depósito Legal:
290681/09

> A Redacção não se compromete com a publicação de textos não solicitados aos autores, nem serão devolvidos os originais recebidos.
> Os textos de opinião reflectem apenas a opinião dos respectivos autores.
> Este jornal não usa a nova ortografia, com a qual não concorda.
> O Estatuto Editorial deste jornal encontra-se publicado na Página da Internet: http://www.jornalaltoalentejo.sapo.pt

OPINIÃO
Diogo Júlio Serra

A ideia nunca acaba!

> Portalegre cidade e região estão a comemorar o 23º aniversário do Museu da Tapeçaria Guy Fino, museu que preserva e expõe os saberes e a arte da Tapeçaria de Portalegre.

O Museu mantém viva a ousadia de três homens, Guy Fino, Manuel Celestino e Manuel do Carmo Peixeiro, que nos anos 50 do século passado impuseram Portalegre num mundo até então exclusivo de França e da Flandres e da competência e arte das tapeceiras de Portalegre consideradas por Jean Lurçat como as melhores tapeceiras do mundo.

Uma semana antes os portalegrenses e quantos nos visitaram puderam viver um "Mercadinho das Artes que transformou a Av. da Liberdade num oásis de cor, arte e salutar convivência inter-geracional.

Uma e outra iniciativas a provarem que é possível encontrar caminhos novos capazes de suprirem ou, no mínimo amenizarem, a apatia que nos tem tolhido e, quantas vezes, nos impede de reagir às malfeitorias de quem lá longe ou entre nós teima em condenar-nos a uma cidadania de escalão inferior.

Sim, eu sei que os golpes têm sido profundos.

Sei, todos sabemos, a situação comatosa vivida pela Manufatura que produziu e distribuiu por "todo o mundo" as tapeçarias de Portalegre. Que a FINO´s , sua prima-irmã e onde eram tingidas as lãs com as mil e uma cores necessária às tapeceiras já há muito encerrou. Que a velhinha Robinson onde chegaram a laborar cerca de dois mil operários, está encerrada e, até o seu riquíssimo património industrial está não apenas inaproveitado como em risco de ruir.

Sim. Sabemos que o Núcleo Museológico da Igreja de S. Francisco, onde foram investidos muitos milhares de euros, está não só encerrado como tem em risco todo o acervo nele depositado.

Sei, sabemos todos, que a Fundação Robinson foi assassinada como já o havia sido a empresa que lhe deu o nome e não se consegue sequer potenciar o valoroso património (sete hectares no centro da cidade) e uma fábrica típica do seculo XIX ainda capaz de demonstrar as técnicas de fabrico da rolha e aglomerados de cortiça.

Sabemos que está fechado e abandonado o antigo Sanatório enquanto se vão desfazendo os projetos anunciados de aproveitamento turístico. E sim, acompanhamos as preocupações dos que antecipam o mesmo fim para solares e conventos, quando deixarem de ser quartéis militares e militarizados e passarem a ter que ser mantidos pelos seus proprietários.

O café alentejano, o cine teatro Crisfal, o bairro da Vila Nova aí estão para nos recordar.

Sabemos também que o poder central nos trata como "enteados" só porque a nossa dimensão geográfica e política não nos torna apetecíveis e por isso as estradas que não temos, o caminho-de-ferro que se mantem "quase" como na data em que foi implantado, os serviços de saúde e de ensino, o próprio tribunal, também eles a pagarem o preço de estarem aqui instalados.

Sabemos tudo isso mas conhecemos também (sentimo-lo) o sentimento expresso por um antigo operário corticeiro e que Jorge Murteira utilizou para titularizar o brilhante documentário que fez sobre os últimos dias da fábrica. Sim acreditamos que a "ideia nunca acaba" e por essa razão acreditamos que é (ainda é) possível reerguer Portalegre.

Assim o queiramos!